

Encontro de Celebração do CETRANS

Dia 18 de Novembro de 2023

Encerramento das atividades

Em 05 de outubro de 2023, Américo, Maria e Vitória, comunicam a Comunidade CETRANS o encerramento das suas atividades. Em COM-PANHIA, suas palavras hoje, se revelam em desafios e questões:

- 1. Como lapidar o pensar e ações transdisciplinares de modo a questionar e responder, criativamente, ao novo momento da Transdisciplinaridade e às necessidades do mundo hoje?
- 2. Existe um caminho a convocar uma reflexão mais profunda sobre “o sentido e a essência da Transdisciplinaridade”?
- 3. Como expandir nossos horizontes e nos tornarmos “seres transdisciplinares”?
- 4. Como encontrar novos conhecimentos e “experiências que promovam cada vez mais uma existência aberta e autêntica”?
- 5. Como encontrar “em si mesmo a coragem e a determinação para trilhar novos caminhos e horizontes que clamam por surgir?”

Mãos e linhas / tecem o bordado, enquanto a memória / derrama as cores sobre o bastidor. Entre um ponto / e outro, entre um nó / e seu avesso, o olhar caminha /para trás e refaz o que foi vivido, / sonhado, sentido e nunca se gasta.”

Roseana Murray

Membros CETRANS na celebração

- ❖ Adriana Caccuri
- ❖ Americo Sommerman
- ❖ Edmundo Gualberto
- ❖ Erica Gallucci
- ❖ Fernando Bignardi
- ❖ Ideli Domingues
- ❖ Leeward Wang
- ❖ Luis Eduardo Berni
- ❖ Margarete Rossito
- ❖ Maria F. de Mello
- ❖ Monica Simmons
- ❖ Olivio Dutra
- ❖ Paulo Gallucci
- ❖ Silvana Cappanari
- ❖ Silvia Fichmann
- ❖ Valéria Menezes
- ❖ Vicente Goes
- ❖ Vinicius de Almeida
- ❖ Vitoria Mendonça de Barros



Falaram no Encontro:

Adriana Caccuri

Americo Sommerman

Fernado Bignardi

Leeward Wang

Luis Eduardo Berni

Maria F. De Mello

Monica Simmons

Silvia Fichmann

Vitoria M. de Barros



Fernando Bignardi falando para o grupo



Adriana e Monica cantam Gracias a la Vida



Adriana e Monica cantam Gracias a la Vida

Gracias a la vida

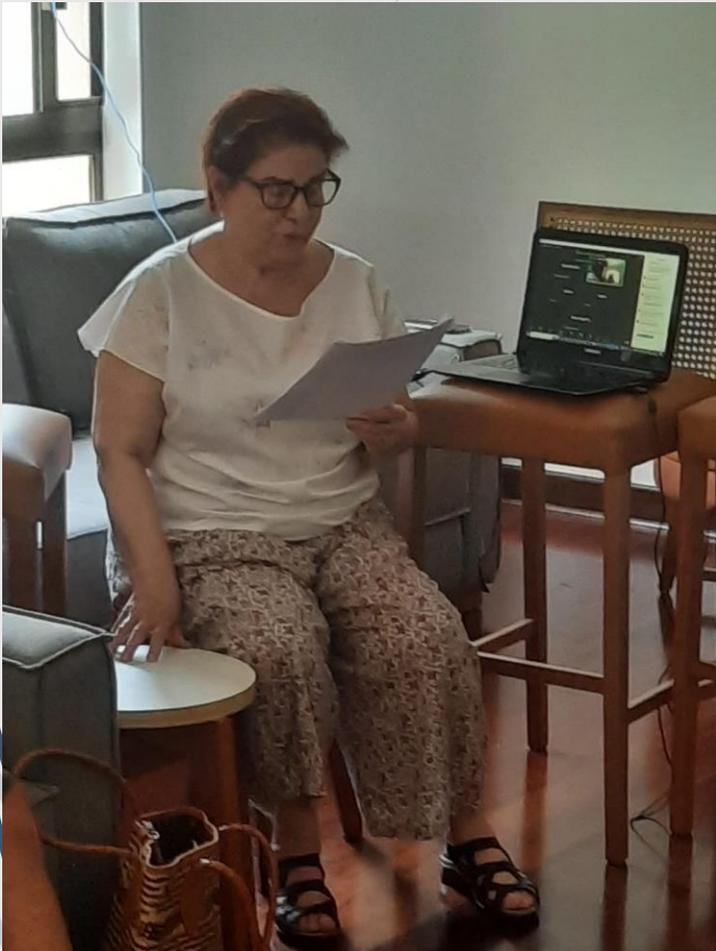
Violeta Parra

- ▶ Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me dio dos luceros que cuando los abro
Perfecto distingo lo negro del blanco
Y en el alto cielo su fondo estrellado
Y en las multitudes el hombre que yo amo
- ▶ Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado el oído que en todo su ancho
Graba noche y días
Grillos y canarios, martillos, turbinas
Ladridos, chubascos
Y la voz tan tierna de mi bien amado
- ▶ Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado el sonido y el abecedario
Con el las palabras que pienso y declaro
Madre, amigo, hermano y luz alumbrando
La ruta del alma del que estoy amando
- ▶ Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la marcha de mis pies cansados
Con ellos anduve ciudades y charcos
Playas y desiertos, montañas y llanos
Y la casa tuya, tu calle y tu patio
- ▶ Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me dio el corazón que agita su marco
Cuando miro el fruto del cerebro humano
Cuando miro el bueno tan lejos del malo
Cuando miro el fondo de tus ojos claros
- ▶ Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la risa y me ha dado el llanto
Así yo distingo dicha de quebranto
Los dos materiales que forman mi canto
Y el canto de ustedes que es el mismo canto
Y el canto de todos que es mi propio canto
- ▶ Gracias a la vida

Maria apresenta seu texto falando da história do CETRANS



Vitoria apresenta o texto final de celebração dos 25 anos do CETRANS



Me perguntei o que falaria no dia do encerramento do CETRANS. Se teria palavras para expressar a experiência que vivemos nestes últimos 25 anos. E percebi que o que experienciamos foi muito grande, extenso, intenso e, dificilmente, conseguiria expressar em palavras, ainda que a palavra, sendo a morada do Ser, é o que nos conecta com o mundo, com os outros e com o Si-mesmo.

O CETRANS foi mais que uma instituição que nos reunia, foi uma marca que nos distinguiu. **Marca** como a **representação** simbólica de uma **entidade**, um grupo de pessoas que pode se identificar de modo imediato como um sinal de presença. Ela se caracteriza por um **símbolo**, um **ícone** ou uma simples **palavra**, ainda que a marca seja algo mais abrangente que sua representação gráfica, pois comunica sua identidade e seu diferencial que o faz especial e único de uma forma intangível. Por isso e por muito mais o **CETRANS** continuará sendo uma marca.



Ele foi uma egrégora, uma força espiritual criada a partir da soma de energias coletivas mentais, emocionais e também espirituais, fruto da compreensão, da coparticipação e do compartilhamento de pessoas que trabalharam como um grupo com um objetivo comum. A egrégora é capaz de realizar no mundo visível e palpável as suas aspirações transmitidas ao mundo invisível pela coletividade geradora. A egrégora do grupo CETRANS teve uma atuação ativa, física ou abstrata, formou um padrão que se mantém e influencia o meio ao seu redor. A egrégora do grupo **CETRANS** continuará a se manifestar em cada um de nós, em nossos sonhos, nossas ações, nossas aspirações.

A intenção que sempre nos norteou foi levar a boa nova como forma de explicitar as possibilidades do mundo que nos cerca; compreender a interdependência entre todos os fenômenos, as coisas e pessoas percebendo a experiência TD como dimensões da realidade que existem em cada lugar e em cada momento; exercitar a disciplina genuína da ação, do conhecimento e da devoção como forma de realizar as tarefas que escolhemos e com isso fazer a diferença; experimentar sentir o outro através de relações profundas, com sentimento de responsabilidade pelos problemas do nosso mundo, abrindo, assim, conjuntamente novas possibilidades e novas situações que possam trazer benefícios e mudanças nos diferentes níveis de realidade.

A Motivação que nos projetava para a frente era um desejo de **contemplação** – ação com conhecimento – como forma de provocar mudanças em todos os ambientes que nos cercam; de **sermos agentes** cuja fala e presença suscita a reflexão pelas atitudes e pelas ideias; com uma **profunda compaixão** por todos os seres e a **compreensão** que habitamos um mundo interconectado onde os diferentes níveis de realidade expressos no Mistério, no Mito, no Símbolo permeiam tudo que existe cabendo a cada um de nós construir – com sua presença viva, sua ação serena, seu conhecimento profundo e uma devoção sagrada – a sua obra ajudando assim a construir a *Grande Obra*.



Estamos aqui para encerrar um ciclo, o ciclo do [Centro de Educação Transdisciplinar](#), outros ciclos poderão acontecer, mas o CETRANS foi grande, imenso, intenso. Faço minhas as palavras de Heidegger:

“Mas aquilo que é grande pode apenas começar grande. Na verdade, o seu início é sempre o que há de maior. Somente o pequeno começa pequeno - o pequeno, cuja grandeza duvidosa consiste em diminuir tudo; o que é pequeno é o princípio do declínio, que também pode se tornar grande no sentido da enormidade da total aniquilação.

O grande começa grande, só se sustenta através da livre recorrência da grandeza, e se for grande, também chega ao fim em grandeza. [...] Somente a compreensão cotidiana e o homem pequeno imagina que o grande deve durar para sempre, uma duração que ele, então, passa a igualar ao eterno.” [Heidegger. Introduction to Metaphysics, 2000, pp. 16-17. A tradução é minha]

Nada é eterno! O CETRANS não é eterno. Tudo neste mundo tem uma duração, uma temporalidade que se iguala à nossa finitude!

Muito obrigada!



Vitoria Mendonça de Barros